



Ano 2022

Tp. Período Anual

Curso FONOAUDIOLOGIA (450/I)

Disciplina 1523/I - ATENÇÃO À SAÚDE AUDITIVA I

Carga Horária: 102

Turma FOII

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Audiologia Clínica no Brasil e no mundo. Normas Nacionais e Internacionais para a avaliação audiológica. Programas de Atenção à Saúde Auditiva. Avaliação audiológica de crianças, adultos e idosos: procedimentos e estratégias de avaliação da audição periférica e central. Interpretação de resultados de laudos audiométricos. Emissão Otoacústica. Triagem auditiva Neonatal.

I. Objetivos

- Conhecer a importância da Audiologia no contexto científico e social;
- Reconhecer e diferenciar os diferentes métodos de triagem e de avaliação;
- Conhecer os princípios da triagem auditiva nas diferentes faixas etárias (neonatal, infantil, adulto e idoso) e dos Programas de Atenção à Saúde Auditiva.
- Conhecer as aplicações dos procedimentos para avaliação audiológica no adulto/idoso;
- Classificar as perdas auditivas (tipo, grau e configuração);
- Conhecer as diferentes etapas da avaliação audiológica básica.
- Relacionar os achados audiométricos com as demais etapas da avaliação audiológica, exames complementares e condutas fonoaudiológicas.
- Conhecer a avaliação audiológica através das Emissões Otoacústicas.

II. Programa

1. INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA AUDIOLOGIA

- 1.1 Conceito de audiologia;
- 1.2 Importância da audiologia e papel do audiologista na sociedade;
- 1.3 Histórico da audiologia;
2. AUDIÇÃO NORMAL NA CRIANÇA E NO ADULTO
 - 2.1 Padrões de normalidade no adulto;
 - 2.2 Padrões de normalidade na criança.
3. PERDA AUDITIVA
 - 3.1 Conceito;
 - 3.2 Tipo, grau e configuração da perda auditiva;
 - 3.3 Identificação de distúrbios auditivos não orgânicos.
 - 3.4 Distorções da sensação sonora (recrutamento, fadiga auditiva e diploacusia)

4. AVALIAÇÃO AUDITIVA

- 4.1.1 Faixa de audição humana
- 4.1.2 Audiograma
 - 4.1.3 Nível de audição (NA), nível de sensação (NS) e nível de pressão sonora (NPS);
- 4.2 Normas Nacionais e Internacionais para a avaliação audiológica;
- 4.3 Equipamento (diapasão, audiômetro, imitancímetro);
- 4.4 Conceitos e métodos;
 - 4.4.1 Ambiente de teste e examinador;
 - 4.5 Avaliação audiológica de crianças, adultos e idosos: procedimentos, técnicas e estratégias de avaliação da audição;
 - 4.5.1 Observação comportamental;
 - 4.5.2 História clínica;
 - 4.5.3 Inspeção visual do MAE;
 - 4.5.4 Testes com diapasão (Weber, Rinne e Bing)
 - 4.5.5 Audiometria tonal liminar – VA e VO
 - 4.5.6 Mascaramento
 - 4.5.6.1 Limiar de detectabilidade de fala (LDF);
 - 4.5.6.2 Limiar de reconhecimento de fala (LRF);
 - 4.5.6.3 Índice percentual de reconhecimento de fala (IPRF);
 - 4.5.6.4 Nível de desconforto para fala (NDF).
 - 4.5.6.5 Mascaramento dos testes de audiometria vocal
 - 4.5.7 Testes supraliminares (Fowler, SISI e TDT/STAT)
 - 4.5.8 Medidas de auto-avaliação
 - 4.5.9 Parecer fonoaudiológico e encaminhamentos
- 4.6 Avaliação objetiva da audição – Medidas da Imitância acústica;
 - 4.6.1 Timpanometria
 - 4.6.2 Reflexo Acústico
 - 4.6.3 Testes complementares (Prova de função tubária e decay imitanciométrico)



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2022
Tp. Período	Anual
Curso	FONOAUDIOLOGIA (450/I)
Disciplina	1523/I - ATENÇÃO À SAÚDE AUDITIVA I
Turma	FOI/I

Carga Horária: 102

PLANO DE ENSINO

4.6.4 Aplicações clínicas dos testes imitanciométricos
4.7 Emissões Otoacústicas
5. PROGRAMAS DE ATENÇÃO À SAÚDE AUDITIVA
5.1 Conceitos e método;
5.2 Equipamentos;
6 TRIAGENS AUDITIVAS
6.1 Triagem auditiva no adulto;
6.2 Triagem auditiva em escolares;
6.3 Triagem Auditiva Neonatal.

III. Metodologia de Ensino

Aulas expositivas teóricas: são apresentados os tópicos a serem discutidos, contextualizando o conteúdo a ser trabalhado em sala de aula, fazendo conexões com o conteúdo exposto em aula anterior. A explanação é feita com o auxílio do datashow e durante a aula, após apresentação de técnicas e métodos de avaliação da audição, o aluno é levado a questionar, fazer suposições e refletir sobre alguma problemática que faça parte do conteúdo apresentado.

Estudos dirigidos: Leitura em grupo de textos com questões dirigidas que contemplem e auxiliem a compreensão do conteúdo.

Estudos de casos: o aluno deverá analisar as diferentes etapas da avaliação audiológica básica, fazendo relação entre o normal e o patológico, descrevendo todas as etapas do diagnóstico.

Seminários: o professor distribui diferentes temas e indicações de literatura para que os alunos estudem e planejem uma apresentação em Power Point.

Atividades poderão ser disponibilizadas via moodle:

- Textos: artigos científicos referentes a temática prevista; Serão disponibilizados um ou mais textos contendo o conteúdo a ser trabalhado, assim como aulas em Power Point.
 - Fórum de discussão: Após um prazo estipulado para leitura, será agendada uma data específica para que os alunos escrevam suas considerações sobre o conteúdo lido, sendo que todos participam, respondendo, discutindo e complementando as respostas dos outros.
 - Questionários de avaliação do conteúdo: O professor disponibiliza um questionário de avaliação do conteúdo proposto, após o conteúdo ter sido trabalhado em sala de aula ou mesmo por meio de leituras indicadas previamente e acessadas pelos alunos por meio do ambiente virtual.
 - Imagens e vídeos de outras redes, como Instagram, YouTube, a fim de nortear e disparar discussões sobre as temáticas propostas.
- A docente disponibilizará um horário para Atendimento ao Aluno (AA) individual ou em grupo, a ser agendado conforme demanda e disponibilidade dos alunos e docente, para resolução de dúvidas.

IV. Formas de Avaliação

A avaliação das aulas presenciais ocorrerá de forma contínua a partir da participação dos acadêmicos em diversas atividades, tais como: Avaliações teóricas, Apresentação de trabalhos e seminários, Exercícios ou Provas serão realizadas em sala de aula.

A avaliação ocorrerá de forma processual a partir da participação/presença dos acadêmicos;

Poderão ser propostas atividades, estudo de casos, atendimentos clínicos específicos para a recuperação de conteúdo, provas (com ou sem consulta aos materiais/referências, orais ou escritas), estudos dirigidos, seminários, produções escritas, mapas conceituais/mentais, murais virtuais, questionário, comentários pessoais do aluno a partir da observação de suas possibilidades de compreensão, análise, síntese, julgamento, inferências e interpretação das temáticas.

A nota do semestre será resultado da somatória simples das notas de todas as atividades avaliativas realizadas durante o período. Será apresentada a possibilidade de recuperação dos conteúdos para todos os alunos. O aluno será considerado aprovado quando obtiver nota igual ou superior a 7,0 e frequência mínima de 75

Nos trabalhos escritos toda a cópia parcial e/ou total sem citação da fonte será considerada plágio, caso em que será atribuída nota zero ao trabalho.

RECUPERAÇÃO: A recuperação de rendimentos acontecerá de forma contínua, A recuperação de rendimentos acontecerá de forma contínua, de acordo com a Resolução 01 COU/UNICENTRO de 10 de março de 2022. Será realizada no decorrer das aulas por orientações e atividades diversas direcionadas aos alunos individualmente ou em grupo. Poderão ser propostas atividades, estudo de casos, atendimentos clínicos específicos para a recuperação de conteúdo, provas (com ou sem consulta aos materiais/referências, orais ou escritas), estudos dirigidos, seminários, questionário, comentários pessoais do aluno a partir da observação de suas possibilidades de compreensão, análise, síntese, julgamento, inferências e interpretação das temáticas.

A recuperação acontecerá em data pré-estabelecida pela docente, preferencialmente, para o aluno que não tiver o aproveitamento esperado no decorrer da disciplina. Serão registradas todas as oportunidades e instrumentos de recuperação em ata, assinada pela docente e pelo aluno. Caso o aluno opte por não realizar a recuperação também deverá assinar a ata com no espaço determinado para isto. A ata ficará sob responsabilidade do professor.

V. Bibliografia

Básica



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2022	
Tp. Período	Anual	
Curso	FONOAUDIOLOGIA (450/I)	
Disciplina	1523/I - ATENÇÃO À SAÚDE AUDITIVA I	Carga Horária: 102
Turma	FOI/I	

PLANO DE ENSINO

ALVARENGA, K.F., CORTELETTI, L. C. B.J.O Mascaramento na Audiologia Clínica – Um guia prático. Pulso. 2006. BESS & HUMES. Fundamentos de Audiologia. 2 ed. São Paulo. Artmed. 1998.
BEVILACQUA, M.C.; MARTINEZ, M.A.N.; BALEN, S.A.; PUPO, A.C.; REIS, A.C.M.; FROTA, S. Saúde auditiva no Brasil: políticas, serviços e sistemas. São José dos Campos: Editora Pulso, 2010.
BEVILACQUA, M.C.; MARTINEZ, M.A.N.; BALEN, S.A.; PUPO, A.C.; REIS, A.C.M.; FROTA, S. Tratado de Audiologia. São Paulo: Santos, 2011.
CARVALLO, R. M. M. Fonoaudiologia – Informação para a Formação. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A. 2003.
FROTA, S. Fundamentos em Fonoaudiologia: audiologia. Rio de Janeiro:Guanabara Koogan, 1998.
IDA LICHTIG, Audição – Abordagens Atuais, Pró-Fono, 1997
JERGER, S. & JERGER, J. Alterações Auditivas: Um Manual para Avaliação Clínica. 1ª ed. São Paulo: Atheneu. 1998.
LOPES FILHO O. e COL. Tratado de Fonoaudiologia:2 ed. Ribeirão Preto: Tecmed,2005.
KATZ, J. Tratado de Audiologia Clínica. 4 ed. São Paulo: Manole, 1999.
MUSIEK K, RINTELMANN W. Perspectivas atuais em avaliação auditiva, 1ª ed. São Paulo: Manole; 2001.
MOR, Rita. Avaliação auditiva básica. Pulso, 2003.
NORTHEM, J.L. Audição em Crianças. São Paulo: Manole, 1989.
RUSSO, I.P.; SANTOS, T.R. Prática de Audiologia Clínica. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2001;. Audiologia Infantil. São Paulo: Cortez, 1994.
SOUZA LCA, PIZA MRT, ALVARENGA KF, COSER PL - Eletrofisiologia da audição e emissões otoacústicas. Princípios e aplicação clínica. São Paulo, TECMED, 2008.
TOCHETTO T, VIEIRA EP – TAN: Legislação brasileira sobre triagem auditiva neonatal. Pró-Fono, 2006.
Publicações do CFFa
Guia de Orientações na Avaliação Audiológica Básica, 2017.
Desenvolvimento da linguagem e auditivo da criança. Manual elaborado pelo Conselho Regional de Fonoaudiologia – CRFa 6ª Região Triagem Auditiva Neonatal Universal.
Manual: Padronização Internacional em Audiometria.

Complementar

Complementar
ANDRADE, C.F. (ed). Fonoaudiologia em Berçário normal e de risco. São Paulo: Lovise, 1996.
ROESER, R.J. Manual de Consulta Rápida em Audiologia – um guia prático. Rio de Janeiro. Revinter. 2001

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEFONO/I
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 09/22
Data: 20/07/2022